



SindBancários  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

www.sindbancariospetropolis.com.br

SEJA  
SÓCIO  
VOCÊ  
TAMBÉM

CUT BRASIL CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários  
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

 /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

*Ano XVI n° 4521 – 29 de janeiro de 2013*

## **BB mantém intransigência e reduz salários das funções comissionadas de 6h**

Em nova rodada de discussões realizada ontem, dia 28/01, em São Paulo com a Contraf-CUT, as federações e os sindicatos, o Banco do Brasil manteve a linha intransigente, apresentada na semana passada, de não negociar e implantar unilateralmente o novo plano de funções comissionadas de 6 horas, que envolvem a vida de milhares de trabalhadores.

Com o novo plano, o BB extinguiu neste último domingo, dia 27/01, todas as funções comissionadas de 8 horas, que amanheceram ontem com novas nomenclaturas e todos os comissionados que o banco entende estarem em função de confiança (FC) migrados unilateralmente.

Já o público-alvo das funções gratificadas (FG) tem a opção de migrar para as novas funções de 6 horas, com redução de salários, ou ficar em suas funções de 8 horas em extinção.

O banco está reduzindo de forma diferenciada os pisos de funções (VRs) e os valores das gratificações de funções, de maneira a prejudicar os funcionários com maior tempo de dedicação à empresa. **O Sindicato orienta aos funcionários a não assinarem nenhum documento referente a esse novo plano.**



## **Apesar do lucro, Bradesco fecha 1.299 empregos em 2012**

Apesar do aumento do lucro bilionário, o Bradesco fechou 1.299 postos de trabalho no ano passado, segundo o balanço da instituição financeira anunciado ontem, dia 28/01. O Bradesco é o primeiro banco a divulgar os resultados de 2012.

O corte de vagas aumenta a preocupação dos bancários com o emprego, já manifestada no último dia 10 ao presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, durante sua primeira visita à sede da Contraf-CUT, em São Paulo.

O resultado positivo foi obtido, principalmente, devido ao maior resultado operacional de seguros (32,66%) e ao crescimento das receitas de prestação de serviços (16,14%) e das rendas de tarifas bancárias (13,34%). As operações de crédito cresceram 11,51% em doze meses, atingindo um montante de R\$ 385 bilhões.



## **Bancos públicos puxam o crescimento do crédito em 2012**

Em um ano marcado pela pressão do governo sobre os bancos e pelo estacionamento dos calotes em níveis elevados, mais uma vez, as instituições financeiras públicas lideraram a expansão do crédito no Brasil em 2012, repetindo, assim, o mesmo desempenho verificado desde 2008. A carteira de empréstimos e financiamentos das instituições financeiras sob controle dos governos cresceu 27,2%, atingindo R\$ 1,124 trilhão, segundo dados divulgados pelo Banco Central (BC).

O saldo das operações dos bancos privados nacionais, que encerrou o ano passado em R\$ 850,5 bilhões, subiu 7%. Os bancos de controle estrangeiro foram um pouco melhor, com crescimento de 9,6% no ano, terminando com a carteira em R\$ 385 bilhões. A carteira dos bancos privados atingiu R\$ 1,235 trilhão, com crescimento no ano de 7,8%.

Os dados mostram que somente os bancos públicos tiveram desempenho melhor em 2012 na comparação com o ano anterior. O crescimento da carteira das instituições federais no ano passado superou os 23,75% de expansão registrada em 2011. No caso dos bancos privados, houve desaceleração em 2012, uma vez que no ano anterior eles tiveram crescimento de 15,6%.